



SINTEL-BA

Mulheres que inspiram

8 DE MARÇO

SINTEL

Sindicato dos Trabalhadores em
Telecomunicações do Estado da Bahia



Secretaria de Mulheres, um alicerce para o Sinttel Bahia



A Secretaria de Mulheres do Sinttel Bahia é um setor estratégico na gestão do Sindicato. Responsável por atender as demandas das mulheres que são, atualmente, quase 70% da categoria telefônica, o Departamento tem se engajado nas principais batalhas em defesa do espaço e dos direitos da mulher.

A Secretaria de Mulheres do Sinttel Bahia atua durante todo o ano e algumas campanhas já fazem parte do calendário de atividades da entidade. São elas:

Tereza Bandeira
Secretária da Mulher
Sinttel Bahia

Eles por Elas (HeForShe)
Ações em que os homens da categoria são convocados a se engajarem nas lutas em defesa dos direitos da mulher.

21 de ativismo no combate à violência contra a mulher
Período em que o combate à violência e as ferramentas de luta contra feminicídio passam por grande divulgação, além da realização de palestras e encontros promovidos

Eles por Elas (HeForShe)

Ações em que os homens da categoria são convocados a se engajarem nas lutas em defesa dos direitos da mulher.

21 de ativismo no combate à violência contra a mulher

Período em que o combate à violência e as ferramentas de luta contra feminicídio passam por grande divulgação, além da realização de palestras e encontros promovidos

por diversas entidades e que contam com a participação do Sinttel Bahia.

Outubro Rosa

Durante o mês de outubro as redes sociais do Sinttel direcionam boa parte dos conteúdos para a divulgação das ações em combate ao câncer de mama e do colo do útero.

Combate ao feminicídio

Em memória da teleoperadora Daniela Bispo, vítima de feminicídio, em 13 de novembro de 2017, o Sindicato promoveu, durante o mês de novembro de 2018, uma forte campanha contra esse tipo de crime. A atividade foi um marco para a entidade, que passará a executar diversas atividades tendo como mote o combate ao feminicídio, anualmente, no mês de novembro.

Para participar das nossas campanhas e obter mais informações sobre as nossas ações, acesse o site (www.sinttelba.com.br) e as redes sociais **Sinttel Bahia** no Facebook, Twitter, Youtube e Instagram.



Denice Santiago



Georgina Maynard



Leila Macedo

Mulheres que inspiram

Somos diversas. Negras, brancas, indígenas, altas, baixas, gordas, magras, de sexualidade e gêneros diferentes, assim como nossas profissões e religiões. E é justamente essa pluralidade que serve de inspiração para que possamos conviver e respeitar as nossas vivências e experiências. Cada uma com seu modo de viver, sua liberdade e liberalidade. Umas buscando ultrapassar as suas metas e se tornarem as melhores profissionais. Outras, procurando serem as melhores mães e donas de casa. Muitas buscando serem as melhores nas três coisas, profissionais, mães

e donas de casa, e tantas outras que ainda não se descobriram, mas que sabem que podem ser o que quiserem.

Para o Sinttel Bahia, mulheres que inspiram são todas aquelas que sabem o que querem, respeitando e ocupando os seus espaços na vida social, profissional, familiar e amorosa da melhor forma que lhes convir. Neste 8 de Março, Dia Internacional das Mulheres, o Sindicato, através da sua Secretaria de Mulheres, deseja a todas as telefônicas um feliz dia e os parabéns, por nos pautarem em nossas lutas e conquistas ao longo dos 74 anos da entidade sindical.

Para celebrar as mulheres telefônicas, o Sinttel Bahia realizará, de 8 a 15 de março, a Semana da Mulher Trabalhadora. A atividade será encerrada com um grande evento no dia 15, a partir das 8h, na Sede da entidade, em Salvador, e você é nosso (a) convidado (a). Se inspire junto com a gente e venha conhecer um pouco mais sobre as histórias de mulheres aguerridas como a Major da Polícia Militar da Bahia, **Denice Santiago**; a jornalista **Georgina Maynard**; a gerente de operações da LIQ, **Leila Macedo**, nossas homenageadas neste ano. Contamos com a sua presença!

MULHERES QUE INSPIRAM

Homenageadas: **Denice Santiago**, Major da Polícia Militar da Bahia, **Georgina Maynard**, jornalista, **Leila Macedo**, gerente de operações da LIQ

15 de Março de 2019, às 8h

Auditório Damário Dacruz | Sede do Sinttel Bahia - Rua Bela Vista do Cabral, nº 247, Nazaré



Mulheres do movimento Panteras Negras



Brasileiras contra a Ditadura Militar



Mulheres ocupando as ruas



Mulheres contra o feminicídio



Teleatendentes na luta contra a redução de salários, na Tel Iguatemi

Por que 8 de Março é o Dia Internacional da Mulher?

Oficializado pela Organização das Nações Unidas em 1975, o chamado Dia Internacional da Mulher era celebrado muito tempo antes, desde o início do século 20. E se hoje a data é lembrada como um pedido de igualdade de gênero e com protestos ao redor do mundo, no passado nasceu principalmente de uma raiz trabalhista.

Foram as mulheres das fábricas nos Estados Unidos e em alguns países da Europa que começaram uma campanha dentro do movimento socialista para reivindicar seus direitos – as condições de trabalho delas eram ainda piores do que as dos homens à época.

A origem da data escolhida para celebrar as mulheres tem algumas explicações históricas. No Brasil, é muito comum relacioná-la ao incêndio ocorrido em 25 de março de 1911 na

Companhia de Blusas Triangle, quando 146 trabalhadores morreram, sendo 125 mulheres e 21 homens (a maioria judeus). No entanto, há registros anteriores a essa data que trazem referências à reivindicação de mulheres para que houvesse um momento dedicado às suas causas dentro do movimento de trabalhadores. O chamado “Dia Internacional da Mulher” só foi oficializado em 1975, ano que a ONU intitulou de “Ano Internacional da Mulher” para lembrar suas conquistas políticas e sociais. No Brasil, a data também é “comemorada” com protestos em todas as principais cidades do país, com reivindicações sobre igualdade salarial e protestos contra a criminalização do aborto e a violência contra a mulher.

Fonte: BBC.com